

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- **Nome do produto:** Adesivo Plástico Azul
- **Código Interno de identificação do produto:** 99683 – 99684
- **Nome da empresa:** MEXICHEM BRASIL INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA LTDA
- **Endereço:** Rua Barra Velha, 100 – Joinville – CEP: 89210-600 – SC – Brasil.
- **Fone:** 0800-7018770 **Fax:** (0xx47) 3461-7070
- **Site:** <http://amancowavin.com.br/>

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes

Produto inflamável.

Efeitos do produto

Pode ser nocivo quando ingerido, inalado ou absorvido pela pele. Irritante para olhos, mucosas e sistema respiratório superior. Contém ingredientes considerados tóxicos para organismos aquáticos.

Principais sintomas

Pele: Vermelhidão da pele e membrana mucosas.

Olhos: Vermelhidão, lacrimejamento e dor nos olhos.

Ingestão/ Inalação: Sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e garganta.

Classificação de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado

Classificação segundo NBR14725 - GHS

Toxicidade Aguda: DL50 oral teórico > 5000 mg/Kg – Categoria 5

Corrosão da pele: Irritante - Categoria 2A

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Irritante – Categoria 2A

Carcinogenicidade: Negativo (CCRIS)

Inflamável: Ponto de fulgor $\geq 23^{\circ}\text{C}$ e $\leq 60^{\circ}\text{C}$ - Categoria 3





Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1

Visão geral de emergências

Não provocar vômito após ingestão, lavar os olhos com água em abundância, levar a vítima para local arejado.

Elementos apropriados da rotulagem

Elementos do rótulo segundo NBR14725 – GHS

Elementos da rotulagem	TOXIDADE AGUDA	IRRITAÇÃO OCULAR	CORROSÃO DE PELE	LÍQUIDO INFLAMÁVEL	PERIGO AO AMBIENTE AQUÁTICO
CATEGORIA	5	2A	2A	3	1
PICTOGRAMA	-				
PALAVRA DE ADVERTÊNCIA	CUIDADO	CUIDADO	CUIDADO	CUIDADO	PERIGO
FRASES DE PERIGO	Pode ser nocivo se ingerido	Causa irritação ocular séria	Causa irritação à pele	Líquido e vapores inflamáveis	Muito tóxico para a vida aquática

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

MISTURA

▪ **Nome químico ou comum**

Adesivo plástico

▪ **Natureza química**

Mistura de solventes e resina

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico ou comum	Nº de registro CAS	Faixa de concentração	Classificação do perigo	Sistema de classificação utilizado
Acetona	67-64-1	20 - 40	Toxicidade Aguda, Categoria 5 Inflamável, Categoria 2 Irritação na pele, Categoria 3 Irritação nos olhos, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	Norma ABNT 14725-2
Metil etil cetona	78-93-3	10 - 30	Toxicidade Aguda, Categoria 5 Inflamável, Categoria 2 Irritação na pele, Categoria 3 Irritação nos olhos, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	Norma ABNT 14725-2
Mekplus	141-78-6 67-64-1	20 - 40	Toxicidade Aguda, Categoria 5 Inflamável, Categoria 2 Irritação na pele, Categoria 3 Irritação nos olhos, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Perigo ao Ambiente Aquático, Categoria 1	Norma ABNT 14725-2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial, neste caso procure assistência médica imediata, levar o rótulo do produto.

Contato com a pele: Enxaguar o local com água por 15 minutos. Remover as roupas e calçados

contaminados e lave-os antes de usar novamente. Procurar socorro médico se persistir sintomas de irritação da pele.

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente os olhos com grandes quantidades de água por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e fazendo movimentos circulares do globo ocular para assegurar lavagem da superfície inteira do olho. Procurar socorro médico imediatamente.

Ingestão:

Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

- **Ações que devem ser evitadas**

Não provocar vômito.

- **Proteção para o prestador de socorros**

Usar luvas descartáveis.

- **Notas para o médico**

Tratamento sintomático, não há antídoto específico. O uso de carvão ativado pode ser considerado no caso de lavagem gástrica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados**

Espuma para solventes polares, pós químicos e dióxido de carbono.

- **Meios de extinção não recomendados**

Jato d'água de alta pressão.

- **Perigos específicos referentes às medidas**

Volátil. Sob a ação do calor há o risco de explosão devido ao aumento da pressão interna.

- **Métodos especiais de combate a incêndio**

Altamente inflamável. As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso.

Pode provocar combustão em contato com chama nua ou superfícies muito aquecidas.

- **Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio**

Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

- **Perigos específicos da combustão do produto químico**

Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios expostos ao fogo ou calor.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- **Precauções pessoais**

Óculos de segurança herméticos para produtos químicos, botas, luvas e avental impermeáveis resistentes a solventes e proteção respiratória adequada.

- **Precauções ao meio ambiente**

Circular as poças com diques de terra, areia ou outros materiais inertes.

- **Métodos para limpeza**

INTERDIÇÃO: não utilizar água sem orientação específica. Não utilizar motores comuns ou à explosão na transferência do produto derramado. Não efetuar transferência do produto sob pressão de ar ou oxigênio.

RECUPERAÇÃO: Transferir o produto derramado para um tanque de emergência, providenciando aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Não jogar água. Cobrir o produto remanescente com terra, areia, vermiculita ou similar. Remover o material contaminado para um recipiente independente, usando ferramentas anti-faíscas.

NEUTRALIZAÇÃO: Absorver o produto não recuperável com terra seca, vermiculita ou outro material absorvente seco.

LIMPEZA/DESCONTAMINAÇÃO: Recolher o material contido em recipiente independente. Não jogar água. Cobrir o local com terra, areia vermiculita ou similar. Recolher o solo e material contaminado em

outro recipiente independente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

ELIMINAÇÃO: A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se incineração em instalação autorizada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

▪ Manuseio:

Manusear de acordo com as instruções.

▪ Medidas técnicas apropriadas

Prevenção da exposição do trabalhador: Ventilação local exaustora. Uso de equipamentos de proteção individual (vide item 8).

Prevenção de incêndio e explosão: Evitar faíscas de origem elétrica, solda, eletricidade estática, etc.

▪ Precauções e orientações para manuseio seguro

Manter sempre o produto na embalagem original.

▪ Medidas de higiene

Apropriadas: Absorver o produto não recuperável com terra seca, vemiculita ou outro material absorvente seco.
Inapropriadas: Não utilizar água sem orientação específica.

▪ Armazenamento

As instalações devem estar de acordo com normas técnicas, como ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

▪ Medidas técnicas

Condições adequadas: Armazenar em locais limpos e bem ventilados, sob atmosfera inerte. Os reservatórios devem ser dotados de válvulas de alívio e vácuo. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.

Condições que devem ser evitadas: Evitar temperaturas elevadas

▪ Materiais para embalagens

Recomendados: Reservatórios de aço carbono ou aço inox, embalagens de polipropileno, alumínio
Inadequados: Alguns materiais plásticos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

▪ Parâmetros de controle específicos

Mekplus
TLV-TWA = 181 mg/m³
Limites de exposição ocupacional: Acetona
TWA= 1800 mg/m³
Metil etil cetona
TWA = 590 mg/m³

▪ Medidas de controle de engenharia

Ventilação local exaustora.

▪ Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.

- Proteção da pele e do corpo: Luvas, avental e botas impermeáveis resistentes a solventes.
- Proteção respiratória: Respirador com filtro para vapores orgânicos se a concentração no ambiente for inferior ao limite de tolerância e não houver deficiência de oxigênio. Respirador com suprimento de ar ou autônomo se a concentração no ambiente for superior ao limite de tolerância e/ou se houver deficiência de oxigênio.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- **Aspecto (estado físico, forma, cor):** Líquido viscoso
- **Odor:** Odor pungente, adocicado e adstringente (forte) característico.
- **pH:** Não aplicável
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento:** -75,5° C
- **Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** 57° C
- **Ponto de fulgor:** 53° C
- **Inflamabilidade:** Inflamável
- **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** 2,6% / 12,8%
- **Densidade** 0,860 - 0,890 g/mL
- **Solubilidade:** Em água: Insolúvel - Solventes Orgânicos: Solúvel
- **Temperatura de auto-ignição:** 459,6°C
- **Temperatura de decomposição:** Não disponível
- **Viscosidade:** 44 - 66 " COP FORD F4
- **VOC – Compostos Orgânicos voláteis:** 368 g/L (SCAQMD Method 304-91 – Determination of volatile organic compounds in various materials)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Estabilidade química**

O produto é estável em condições normais de temperatura

- **Reatividade**

Reage com diversos materiais

- **Possibilidade de reações perigosas**

Quando expostos ao calor, pode haver aumento da pressão interna dos recipientes, aumentando o risco de explosões.

- **Condições a serem evitadas**

Luz solar direta, alta temperatura, umidade e fontes de ignição.

- **Materiais ou substâncias incompatíveis**

Reage com peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados, e outros agentes oxidantes fortes

▪ **Produtos perigosos da decomposição**

Combustão incompleta emitirá: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono (CO), vapores do produto, particulados e fumaça tornando o ambiente asfíxiante.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

▪ **Informações de acordo com as diferentes vias de exposição**

- Toxicidade aguda: DL50 oral teórico > 5000mg/kg
CL50 Inalação (ratos) – Acetona: 50,1g/L (8h)
- Principais sintomas: Pele: Vermelhidão da pele e membrana mucosas, desengordura a pele, podendo levar a dermatites e alergias (efeitos crônicos).
Olhos: Vermelhidão, lacrimejamento e dor nos olhos.
Ingestão/ Inalação: Sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e garganta.

▪ **Efeitos específicos:**

A inalação de vapores pode causar irritação para vias aéreas dependendo do tempo de exposição.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

▪ **Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

Estudo com a matéria prima.

- Ecotoxicidade: Mekplus: EC50 = 0,34ml/L - EC50 da mistura, cálculo da diluição = 1,13 ml/L
- Persistência e degradabilidade: Biodegradável.
- Potencial bioacumulativo: Não potencialmente bioacumulável.

Mobilidade no solo

Espera-se que apresente grande mobilidade no solo.

- Outros efeitos adversos: Em concentrações elevadas o produto dá gosto e odor à água potável.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:**

- Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água potável.
- Restos de produtos: Descartar em instalação autorizada.
- Embalagem usada:

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

- Terrestres Legislação Brasileira – Decreto nº 96044, de 18/05/88 – regulamento para o transporte
- Hidroviário Rodoviário de Produtos Perigosos e Portaria nº204, de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.
- Aéreo

-
- Nº ONU 1133
 - Nome apropriado para embarque Adesivo contendo líquido inflamável
 - Classe/subclasse de risco principal e subsidiário 3
 - Nº de risco 30
 - Grupo de embalagem III

15. REGULAMENTAÇÕES

Específicas para o produto químico

ABNT-NBR 14725

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores

Nos locais onde se manipulam produtos químicos, deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, segundo PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) conforme estabelecido na NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente segundo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) conforme estabelecido na NR-7.

As informações contidas nesta Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidas onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Com os dados desta ficha, não se pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem, funcionários, clientes e usuários para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

Referências bibliográficas

[ANVISA] AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Disponível em: <http://websphere.anvisa.gov.br>. Acesso em: fevereiro/2011.

[BRASIL – RESOLUÇÃO Nº.420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº 420 de 12 de fevereiro de 2004.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: dezembro/ 2012.

[OSHA] OCCUPACIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em: <http://www.osha.gov/index.html>. Acesso em: dezembro/ 2012.

[NIOSH] National Institute for Occupational Safety and Health. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: dezembro/2012.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

<http://toxnet.nlm.nih.gov/>. Acesso em: dezembro /2012.

[SCAQMD] Method 304-91 – Determination of volatile organic compounds in various materials. Disponível em: <http://www.aqmd.gov/rules> Acesso: em Set / 2011

[RHODIA] FISPQ Acetona. Disponível em: <http://www.rhodia.com.br> Acesso em: Dez/2011

[RHODIA] FISPQ Mekplus. Disponível em: <http://www.rhodia.com.br> Acesso em: Set/2011

[MAKENI] FISPQ Metiletilcetona. Disponível em: <http://www.makeni.com.br> Acesso em: Set/2011

▪ **Legendas e abreviaturas**

NR: Norma Regulamentadora (do Ministério do Trabalho – Brasil)

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de Trabalho

N.A.: Não se Aplica.

N.D.: Não Disponível

NR: Norma Regulamentadora

VM: Valor Máximo

LT – MP: Limite de Tolerância – Média Ponderada

N.E.: Não Especificado